

## Evolução

### Antero de Quental

Enviado por:

Publicado em : 16/10/2012 18:52:17

Fui rocha em tempo, e fui no mundo antigo  
tronco ou ramo na incógnita floresta...  
Onda, espumei, quebrando-me na aresta  
Do granito, antiquíssimo inimigo...

Rugi, fera talvez, buscando abrigo  
Na caverna que ensombra urze e giesta;  
O, monstro primitivo, ergui a testa  
No limoso paúl, glauco pascigo...

Hoje sou homem, e na sombra enorme  
Vejo, a meus pés, a escada multiforme,  
Que desce, em espirais, da imensidade...

Interrogo o infinito e às vezes choro...  
Mas estendendo as mãos no vácuo, adoro  
E aspiro unicamente à liberdade.

Antero de Quental, in "Sonetos"